

MAIS QUATRO ANOS

Sebastian afirma que continuará a promover atenção variada

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Professor de Ensino Superior, o educador Sebastian Ramos (PSB) foi o oitavo vereador mais bem votado em Tangará da Serra, com 983 votos, e permanecerá na Câmara Municipal por mais quatro anos.

Ele, que finaliza no dia 31 de dezembro deste ano os trabalhos deste primeiro mandato, afirma que continuará a promover nos próximos quatro anos a atenção às mulheres, idosos e deficientes físicos. “E com essa experiência de um mandato que estamos concluindo agora em 2016, tenho a dizer a população que vamos com muito mais experiência (...) De modo aquilo que eu defendo na Câmara vou continuar defendendo”, reafirmou, ao destacar especialmente a defesa a violência contra as mulheres. “Vamos manter esse discurso, vamos manter essa proposta, porque na condição de educador enten-

do que esse assunto não pode ficar embaixo do tapete. O assunto precisa ser trazido a tona constantemente. Assim fizemos neste mandato e assim continuaremos discutindo políticas públicas sociais para as mulheres, principalmente ao quesito a não violência”.

Além da atenção às mulheres, Sebastian Ramos afirmou ainda que as pessoas com deficiência e as pessoas idosas também serão exaustivamente lembradas por ele. “A pessoa com deficiência precisa ser vista na política pública, precisa ser defendida na política pública e precisa ter políticas públicas que de fato sejam praticadas para o seu bem. Sendo assim fizemos e cobramos muita coisa neste mandato e vamos manter essa nossa proposta de discutir novas e melhores políticas públicas para as pessoas com deficiência no município”, declarou, ao destacar que às pessoas idosas também serão defendidas. “Seja na garan-



Educador e vereador Sebastian Ramos (PSB)

tia dos direitos, seja no melhoramento daquilo que eles precisam ter. O Executivo avançou em alguns passos na questão da pessoa idosa, mas nós queremos mais”.

Outra demanda que, segundo ele, será man-

tida é o apoio a cultura, sem esquecer de outras ditas por ele como regra, como saúde e educação. “Estas e tantas outras demandas vamos continuar cobrando, vamos continuar reivindicando. O meu compromisso

é com a verdade, com a ética e com a honestidade. Não sou dono da verdade, não sou e nem quero ser exemplo para ninguém. Sou apenas um professor que quer cumprir a sua vida pública com digni-

dade, com integridade, discutindo questões diretas à população e que precisam ser trazidos ao parlamento na ótica de políticas públicas, na ótica de políticas sociais, numa ótima de discussão mais ampla”.

MELHORE SUA
postura e
flexibilidade

VENHA CONHECER O PILATES!

UM SISTEMA COMPLETO DE EXERCÍCIOS PARA O BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL.

VENHA FAZER UMA
AULA EXPERIMENTAL

99624-8920

CONHEÇA ALGUNS BENEFÍCIOS

- alongamento e fortalecimento muscular
- correção da postura
- treino de equilíbrio
- eliminação de dores no corpo
- alívio do stress

RUA MARCEL DUARTE SOBRINHO,
Nº 145-M, CENTRO
(AO LADO DA PARQUEAR PIAVISTA)

Joanice Soletti
STUDIO PILATES

Apresente seu Cartão do Clube do Assinante e confira as vantagens

CLUBE DO
ASSINANTE

MEMBRO DO
CLUBE GANHA 25% DESCONTO

OPERAÇÃO SODOMA

“Fizemos um empréstimo”, explica deputado sobre cheque



“Da minha parte estou muito tranquilo”, disse Ramos

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Com seu nome envolvido na quarta fase da operação Sodoma, em que investigações da Polícia Civil apontaram que sua esposa recebeu um cheque de R\$ 95 mil da empresa S. F. Assessoria e Organização de Eventos Eireli ME, criada, segundo a PJC, exclusivamente pelo empresário Filinto Müller para lavar R\$ 15,857 milhões desviados dos cofres públi-

cos por meio de fraude na desapropriação do bairro Jardim Liberdade I, o deputado estadual Wagner Ramos (PSD) afirmou não ter envolvimento.

“Fiz uma operação em uma factoring que me passou esse cheque. Depositei na conta da minha esposa e infelizmente agora surgiu essa possibilidade de problema”, explicou Ramos, durante coletiva à imprensa tangaraense na manhã desta segunda-feira, 17. “Então agora vou chegar em Cuia-

bá, vou verificar o que acontece, mas quem vai ter que explicar é quem me deu esse cheque, que é a factoring, que de repente pode estar envolvida em algum tipo de problema”.

Ainda à imprensa, ele afirmou que buscará seus direitos e cobrará da soluções da empresa que lhe repassou o cheque. “Da minha parte estou muito tranquilo, a minha esposa mais ainda, porque fizemos uma operação financeira. Fizemos um empréstimo (...) e foi da total lisura”.